

AGÊNCIAS REGULADORAS NO BRASIL SOB A ÓTICA DA NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL: O CASO ANATEL

José Marcio Goulart Júnior
Orientador: Newton Paulo Bueno

Esse estudo tem o objetivo de analisar a atuação da ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) na regulação do setor pós privatização, identificando o comportamento do índice setorial de telecomunicações - ITEL e do investimento. Para esse propósito, a dissertação destaca a importância de considerar a análise das instituições nesta discussão. Assim, além de utilizar a abordagem teórica desenvolvida por Levy e Spiller (1994) destacando que as instituições de um país influenciam tanto a confiança dos investidores quanto o desempenho dos serviços públicos de telecomunicações, o estudo busca enfatizar os impactos positivos da privatização e como esses resultados podem ser ameaçados sem uma regulação oficial. Para isso, investiga o período de insegurança jurídica que o Brasil passou durante o processo de revisão tarifária da telefonia fixa que sucedeu durante o exercício de 2003/2004, destacando o baixo desempenho do ITEL (Índice Setorial de Telecomunicações) em relação ao IBOVESPA e a diminuição de investimento no setor, quando a regulação oficial foi ameaçada. As contribuições deste trabalho ressaltam a importância da constatação de um ambiente de estabilidade institucional para que os marcos regulatórios não sejam diretamente responsivos às percepções do governo de plantão. Em suma, quanto menor o risco regulatório, maior a apreciação do índice do setor de telecomunicações, favorecendo, então, o aumento de investimento no setor.